

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRO DE ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DO MENOR

Em 02.03.88, às 14h. realizou-se reunião desta Comissão, na sede do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

Cassiana propõe que a reunião seja dividida em dois momentos: a avaliação da Comissão e a discussão sobre a Escola Oficina, uma vez que Alzira esta retomando a Comissão.

Iniciou-se a discussão, retomando-se ao objetivo da Comissão e principalmente a proposta já levantada sobre o envio de um documento sobre as questões que atingem os programas de atendimento nesta região.

A questão do documento a ser enviado aos órgãos competentes, faz-se necessária, uma vez que até o presente momento, não obtivemos, dos representantes, nenhum retorno sobre os problemas levantados.

Nessa discussão, reforça-se a necessidade de retomada ao objetivo primeiro da Comissão que é a integração dos programas e a articulação destes.

Em função da falta dos retornos solicitados e a necessidade de agilizar as questões que exigem respostas imediatas, a Comissão decidiu fazer um documento as respectivas Secretarias, para uma prestação de conta, e solicitando providências.

Neste momento, as questões do Projeto Criança de Rua, está necessitando de respostas. Devido às últimas chuvas, o prédio está sujeito a desabamento, já tendo sido, inclusive, avaliado pelo Serviço de Engenharia e Manutenção.

Em virtude dessa situação, a Comissão decidiu elaborar um documento e solicitar uma audiência ao Secretário da Promoção Social, para solicitar as providências necessárias com relação a este programa.

Ficou-se de solicitar ao Padre Batista o contato com Dr. Dalla Pria, para marcar esta audiência.

Passou-se a seguir, a discussão e avaliação da Escola Oficina.

Alzira coloca a avaliação interna feita pelos funcionários da Escola, nesse período de reformulação. Nesta avaliação, viram que esta tinha mais um caráter assistencial (comida, banho, lavagem de roupa), que propriamente uma escola.

Outro ponto é que com o decreto de criação da escola, algumas coisas ficaram pendentes para o seu funcionamento, inclusive no que diz respeito a

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is too light to transcribe accurately.

contratação de professores.

Com isso, a Escola esta com professores em situação irregular, além disso necessita de professores polivalentes. Em 87 contava com 26 professores e hoje com 13.

Outro ponto é com o trabalho pedagógico que será feito em módulos e com - isso vir atender mais eficazmente ao objetivo da escola, levando em consideração a flutuação dos alunos.

Cassiana levanta como o Educador de Rua, poderia estar fazendo um trabalho integrado de auxílio a Escola, para despertar o interesse pelo estudo.

Alzira coloca sua preocupação da ida das crianças ao Clube da Turma e que o lazer poderia despertar maior interesse nas crianças que a escola.

Cassiana esclarece que o Clube não tem nenhum sentido de escolarização e sim um trabalho de preparo para sua entrada na escola.

Alzira diz que pode haver um risco desse acompanhamento escolar, feito no clube, diferente do que é feito na escola.

Tereza coloca que das crianças do Projeto que estão frequentando o Clube, tem tido um retorno positivo.

A questão da proximidade da Escola Oficina a Praça da Sé foi outro ponto discutido.

Um outro aspecto discutido também foi com relação a necessidade de estar se estabelecendo algumas regras para o funcionamento da Escola (por ex.: horários de entrada e saída).

Ficou de se voltar a discussão, avaliação e aprofundamento das questões da Escola Oficina na próxima reunião.

Estavam presentes:

Teresa Cristina Blasi - Projeto Criança de Rua

Alzira de Oliveira Pereira - Escola Oficina

Frei Valentim R. Horn - Centro Comunitário do Menor

Therezinha H.M. Almeida - O.A.B.

Gerlene Verss - D.P.S. - Norte

Maria Angela Rudge - FUNABEM

Maria Wanda Pereira - Movimento Nac. Meninos/as de Rua

Jaime Oliveira Santos - Movimento Nac. Meninos/as de Rua

Cassiana Passos Claro. - Secretaria do Menor

